

Relatório de Reunião Conjunta

Prestação de informações sobre a gestão da **Copasa-Copanor**

I – Apresentação

No dia 10/6/2019, a Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização, e as Comissões de Desenvolvimento Econômico, de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos, por ela convidadas, receberam Sinara Inácio Meireles Chenna, diretora-presidente da Companhia de Saneamento de Minas Gerais, que prestou informações sobre a gestão de suas áreas de competência, relativamente ao 1º quadrimestre de 2019, em atendimento ao art. 54 da Constituição do Estado.

II – Presenças

Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização: Deputada Rosângela Reis (presidente), Deputado Marquinho Lemos, Deputada Ione Pinheiro, Deputada Celise Laviola.

Comissão de Desenvolvimento Econômico: Deputado Carlos Pimenta.

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável: Deputado Carlos Pimenta.

Comissão das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos: Deputado Gustavo Santana.

Outras presenças: Deputado Antonio Carlos Arantes, Deputado Arlen Santiago, Deputado André Quintão, Deputada Marília Campos, Deputado Dr. Jean Freire, Deputada Beatriz Cerqueira, Deputado Professor Irineu, Deputado Bartô.

 **III – Discussões**

1) Abrangência da atuação da Copasa e importância dos subsídios cruzados

Segundo a presidente da Copasa, a companhia é responsável por atender 629 municípios com abastecimento de água e 259 com esgotamento sanitário, e desses, somente cerca de 200 municípios dão lucro à empresa. Assim sendo, a companhia faz um subsídio cruzado, no qual as cidades superavitárias cooperam financeiramente para a operação dos serviços de saneamento das cidades deficitárias. Este subsídio contribui também para manter as operações da Copanor, a subsidiária criada para atender pequenas localidades no Norte e dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

2) Deficit e atrasos da Copanor na implantação do saneamento nos municípios mais carentes

A Copanor, subsidiária da Copasa, está presente em 49 localidades com população entre 200 e 5.000 habitantes. Foi ressaltado que a mesma é deficitária desde a sua criação. Os deputados fizeram cobranças por mais investimentos para que sejam garantidos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de mais qualidade.

RQN nº 1.806/2019 (Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização)

Requer seja encaminhado à Companhia de Saneamento de Minas Gerais pedido de providências para que sejam ampliados os investimentos visando garantir abastecimento de água e esgotamento sanitário de qualidade para as cidades mais carentes do Estado.

RQN nº 1.872/2019 (Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização)

Requer seja encaminhado aos deputados federais e aos senadores por Minas Gerais pedido de providências com a sugestão de que, em homenagem aos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, seja aprovada uma emenda impositiva de bancada federal, no valor de R\$ 25.000.000,00 para a melhoria da água pela empresa Copanor, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

REQUERIMENTOS

3) Abastecimento da RMBH por meio do Rio Paraopeba

Foi discutida a qualidade da água captada para abastecimento no Rio Paraopeba, impactado pelo rompimento da barragem de mineração em Brumadinho, motivo de preocupação dos parlamentares. A presidente da Copasa manifestou a preocupação da empresa em relação ao Rio Paraopeba, responsável pelo fornecimento de 50% da água consumida na Região Metropolitana de Belo Horizonte. De acordo com ela, os três reservatórios abastecidos pelo Paraopeba estavam com mais de 70% da capacidade, mas a captação a partir dele foi suspensa no dia 25 de janeiro de 2019, devido ao rompimento da barragem da Vale. A Copasa negocia com a mineradora a viabilização de nova captação de água no Rio Paraopeba, em trecho a montante do ponto impactado pela lama.

4) Atuação da Copasa na recuperação de nascentes

A Copasa informou que está implementando o Programa Pró-Mananciais, em 171 municípios. Foi enfatizada a necessidade de expansão de iniciativas como esta, por meio do qual a Copasa se articula com os municípios e a população local para recuperar áreas degradadas e proteger nascentes, com vistas a garantir a quantidade e a qualidade da água.

RQN 1.741/2019 (Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável)

Requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico pedido de providências para que seja articulado com o governador do Estado o encaminhamento a esta Casa de projeto de lei que institua o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado – PDDI – da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH –, preservando a proposta de macrozoneamento elaborado sob a coordenação da UFMG e mantendo a região de Vargem das Flores como área de interesse metropolitano, com vistas a assegurar sua proteção ambiental e garantir o abastecimento público de água para as próximas gerações.

REQUERIMENTOS